

Cinquenta anos da Faculdade de Direito

A Faculdade de Direito está completando, neste mês de abril, cinquenta anos de existência. Cinquenta anos de docência, cinquenta anos de formação de profissionais do direito.

É tempo de comemorações na Faculdade de Direito, mas é tempo, também, de prestar homenagem àqueles que, pelo seu esforço, pela sua vontade, pelos seus conhecimentos, criaram, mantiveram e fortaleceram a faculdade.

Dizem-nos os registros históricos que são considerados fundadores da Faculdade: Reissoly José dos Santos (Introdução à Ciência do Direito); Carlos N. Galves (Economia Política); Mário Arthur Pansardi (Teoria Geral do Estado*); Ítalo Goron (Direito Romano); Ney Menna Barreto (Direito Civil); Walter Graeff (Direito Penal) Ernani Graeff (Direito Constitucional) Verdi De Cesaro (Ciência das Finanças); Rômulo Cardoso Teixeira (Direito Internacional Público) Jorge de Oliveira Wiedmann (Direito Civil*); Celso da Cunha Fiori (Direito Comercial); Mário Braga Júnior (Direito Penal); Mário Daniel Hoppe (Direito Industrial e do Trabalho); Salim Buaes (Direito Comercial); César José dos Santos (Medicina Legal); Frederico C. Daudt (Direito Civil); Murilo Coutinho Annes (Direito Judiciário Civil); Eduardo Barreto Vianna (Direito Judiciário

Penal*); Frederico Morsch (Direito Civil*); Antônio Montserrat Martins (Direito Internacional Privado); Daniel Dipp (Direito Administrativo*).

Embora tenham dado o melhor de seu trabalho e de seus nomes, alguns destes profissionais de reconhecido saber não chegaram, pelas mais diversas razões, a lecionar (assinalados com asterisco). Assim, há que acrescentar os nomes daqueles que os substituíram: Rui Rache (Teoria Geral do Estado); Eurípedes Facchini (Direito Civil); Benedito Hespanha (Direito Judiciário Penal); Dante Gabriel Guimaraens (Direito Administrativo); Leo Stumpf (Direito Civil); José Catharino Ferreira (Direito Civil). O primeiro diretor da Faculdade de Direito foi o Dr. Reissoly José dos Santos.

Pelo decreto federal n. 38.911, de 21 de março de 1956, foi autorizado o funcionamento da Faculdade de Direito, e as aulas começaram em 20 de abril, com quarenta alunos.

A esses pioneiros, professores e alunos, devem-se os primeiros e firmes passos da nossa faculdade, passos que vieram a dar oportunidade à formação, até hoje, de mais de cem turmas de bacharelados e à docência de cento e quatro professores.

A Faculdade de Direito, inserta na estrutura multicampi da Universidade de Passo Fundo, abre hoje quinhentas e

cinquenta vagas por ano, em sete *campi*, a saber: Passo Fundo, Carazinho, Casca, Lagoa Vermelha, Sarandi, Soledade e Palmeira das Missões.

Neste 28 de abril de 2006, a UPF inaugura e entrega à faculdade um novo prédio, com 5.700 metros quadrados de área coberta, compreendendo vinte salas de aula, três laboratórios de informática, um salão de atos (trezentos lugares), um anfiteatro (cem lugares), dependências para a prática simulada e para a pesquisa jurídica, além das instalações administrativas.

Este número da revista *Justiça do Direito* é editado em homenagem ao cinquentenário, mas é, especialmente, uma revista jurídica em que se registra o preito que é devido a todos aqueles que nos antecederam na nobre docência do direito e a todos os que, conosco, labutam conscienciosamente nas cátedras desta ínclita faculdade para formar profissionais cada vez mais aptos às nobres carreiras jurídicas, na esteira do legado deixado pelos nossos professores pioneiros.

Cinquenta anos nos contemplam, cinquenta anos nos esperam.

Prof. Mário José Martins Mateiro
Diretor da Faculdade de Direito
Universidade de Passo Fundo